

*Assinado  
14/11/2015*

### Voto de Congratulação

#### Pelos 150 anos do Teatro Micaelense

O Teatro Micaelense foi oficialmente inaugurado em 1865, mesmo não estando tal Equipamento Cultural totalmente edificado.

A estreia foi na época considerada auspiciosa tendo sido na altura composto um hino propositadamente para esse evento e que tornou a cerimónia ainda mais singular.

Tratava-se de uma obra que possuía uma matriz neoclássica com semelhanças aos teatros Apolo e Trindade em Lisboa.

O Teatro Micaelense foi um espaço planeado para a realização de eventos culturais, profissionais e sociais. «O Teatro testemunhou a agitação social da última metade do século XIX e princípio do século XX, sobreviveu à queda da monarquia, assistiu à implantação da República, e às constantes rotações de poder, acolheu ensejos, autonomistas e independentes, assistiu à pobreza e doenças circundantes, à partida de imigrantes e de jovens para o combate sangrento que foi a I Grande Guerra e participou do progresso e da cultura em São Miguel».

Há medida que o tempo foi passando, este espaço foi sendo remodelado e adaptado às exigências do público aristocrata que o frequentava, como também ao progresso.

Em 1930, o Teatro Micaelense foi alvo de um violento incêndio, tendo sido o seu interior reduzido a cinzas, escapando apenas os camarins, o foyer, o café anexo e algum mobiliário.

Dos escombros do antigo edifício sairia a edificação de um novo teatro. O arquiteto escolhido para desenhar o novo Teatro foi Raul Rodrigues Lima, autor do Cineteatro Monumental em Lisboa, sendo então esse novo edifício marcado por linhas severas e volumes racionais, com a presença de alguns elementos seiscentistas que caracterizavam a estética arquitetural dos anos 40.

O novo processo de edificação iniciou-se em 1946, e previa uma sala de espetáculos, em forma de leque que acomodaria 1200 espectadores que se distribuíam por dois pares de frisas de cena junto do palco, com fosso de orquestra, primeiro balcão precedido de camarotes abertos avançando sobre a plateia e um segundo balcão elevando-se separadamente por detrás do primeiro.

Em 2001, houve nova reformulação deste equipamento cultural onde se apostou na modernização e potenciamento do espaço para revitalizar o Teatro, adequando-o às novas exigências técnicas e permitindo uma maior capacidade de resposta de toda a estrutura. O arquiteto Manuel Salgado foi o responsável pelo projeto de recuperação, rasgando novas áreas e aproveitando outras que não tinham sido concluídas, de modo a que o espaço pudesse ter múltiplas funções (espetáculos, exposições, congressos, seminários e conferências).

Por ser um equipamento cultural de referência regional, que marcou claramente a cultura e as vivências culturais dos micalenses, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Congratulação por este ano se comemorarem os 150 anos do Teatro Micaelense, do qual deve ser dado conhecimento formal à Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Ponta Delgada, à Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia de São Sebastião e à Sociedade Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, S.A..

O Deputado,



Félix Rodrigues

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>146</u>	Proc. n.º <u>29.07</u>
Data: <u>01/01/14</u>	N.º <u>221X</u>